

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Ex-ministro Eliseu Padilha morre aos 77 anos

1945-2023

g1

Morreu na noite desta segunda-feira (13), aos 77 anos, o ex-ministro [Eliseu Padilha](#), informou sua assessoria. Ele fazia tratamento contra um câncer no estômago no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Padilha deixa a mulher e seis filhos.

Segundo sua assessoria, o velório será realizado na quarta-feira (15), entre 10h e 17h, no Palácio Piratini, sede do governo estadual, na capital gaúcha. Depois, o corpo será levado para o Angelus Memorial e Crematório, para cerimônia restrita aos familiares.



Ex-ministro

Filiado ao Movimento Democrático Brasileiro ([MDB](#)) desde 1966, foi ministro em governos do [PSDB](#) (assumiu a pasta dos Transportes entre 1997 e 2001, na gestão FHC), do [PT](#) (secretário de Aviação Civil de Dilma Rousseff em 2015) e do MDB (foi ministro-chefe da Casa Civil entre 2016 e 2019 e ocupou interinamente o cargo de ministro do trabalho por cinco dias em 2018, ambos no governo de Michel Temer).

Natural de [Canela](#), na Serra do RS, advogado e empresário, Eliseu Padilha começou a carreira política em sua cidade natal no movimento estudantil. Em 1967, passou a morar em [Tramandaí](#), no Litoral Norte do estado, onde se elegeu prefeito em 1989. Obteve o primeiro mandato de deputado federal em 1995, a partir de quando começa a ocupar cargos no Executivo e na direção do PMDB nacional.

Como deputado federal pelo RS, cumpriu quatro mandatos, entre os anos de 1995 e 2015.

Padilha foi ministro de estado quatro vezes, em três governos diferentes: entre 1997 e 2001, foi Ministro de Transportes de Fernando Henrique Cardoso.

Durante o governo de Dilma Rousseff, foi ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, cargo que cumpriu entre janeiro e dezembro de 2015. Nomeado logo no primeiro dia do segundo mandato de Dilma, Padilha acabou acumulando funções políticas ao longo de 2015, em boa medida para ajudar Temer a aprovar medidas de ajuste fiscal encomendadas pela petista. Ele pediu demissão, no entanto, logo depois que o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), acolheu o pedido de impeachment.

Perto do fim do ano, Padilha sinalizou que deixaria o governo no momento em que aliados de Temer passaram a demonstrar constrangimento com a pressão do Planalto para que o vice se posicionasse contra o impeachment de Dilma. Na carta de demissão, alegou "razões pessoais".

Na entrevista em que explicou sua saída, disse que o PMDB estava "dividido" sobre o impeachment, mas negou que seria um articulador da destituição de Dilma.

Já no governo de Michel Temer, foi Ministro-Chefe da Casa Civil entre 2016 e 2019 e ocupou interinamente o cargo de Ministro do Trabalho por cinco dias, entre 5 e 9 de julho de 2018.

NOTA OFICIAL

O ex-ministro e advogado Eliseu Lemos Padilha faleceu em 13/3/23, às 22h49, aos 77 anos, no Hospital Moirões do Sul.

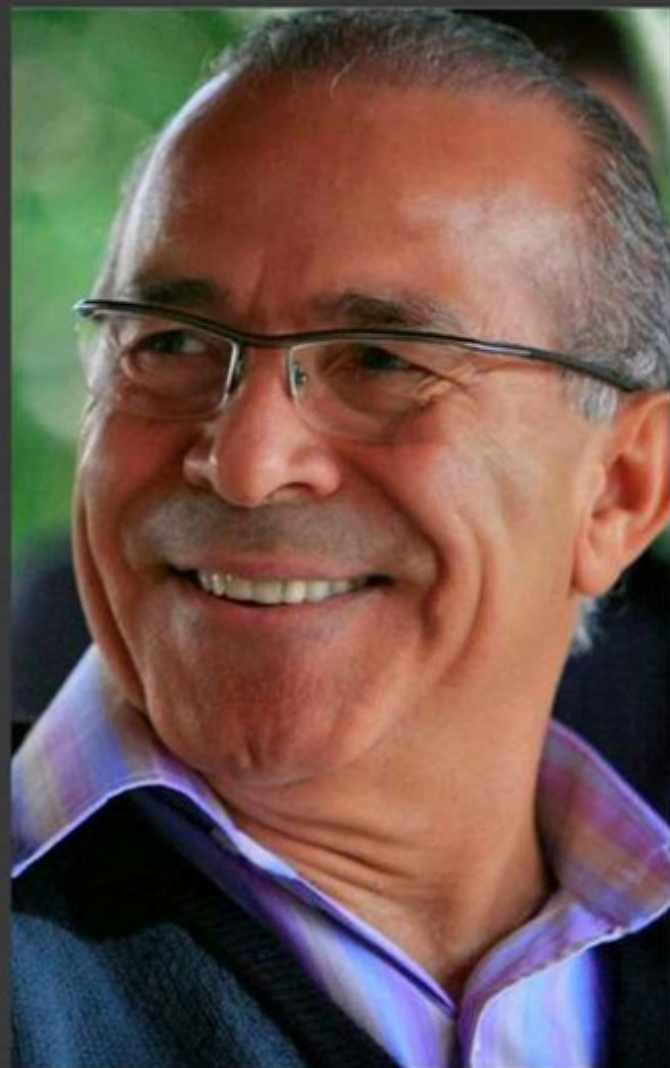
Ele faleceu vítima de um câncer no estômago.

O velório ocorrerá (15/3/23), das 10h às 17h, no Hospital Moirões do Sul, em Alegre/RS (**ABERTO AO PÚBLICO**). Após, o corpo será sepultado no Memorial e Crematório para uma **cerimônia rest**

Padilha deixa sua esposa Simone Camargo, (Simone, Robinson, Taoana, Tales e Elena), cinco netos (Catharina, Gabriel e Rafael) e o irmão João Padilha.

Eliseu Lemos Padilha é natural de Canela/RS. Foi formado em Direito, exercendo atividades como advogado e empresário.

Em seu histórico profissional e político, foi prefeito de Canela, governador de estado de Negócios do Trabalho, Cidadania e Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, ministro de estado dos Transportes e Obras Públicas (governo Henrique Cardoso), ministro-chefe da Secretaria de Estado da República (governo Dilma Rousseff), ministro de Estado da Presidência da República (governo Michel Temer), deputado federal pelo MDB do Rio Grande do Sul (1994-2003), deputado federal mais votado do RS, foi presidente da Comissão de Constituição e Cidadania da Câmara dos Deputados, um dos membros do Congresso Nacional e presidente nacional da Função



Eliseu Padilha
1945-2023

